

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	65
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	188.333
Preferenciais	151.667
Total	340.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	6.256.108	6.074.362
1.01	Ativo Circulante	745.070	800.951
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	326.483	304.965
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.068	26.550
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	25.068	26.550
1.01.02.01.03	Caixa Restrito	25.068	26.550
1.01.03	Contas a Receber	132.841	216.638
1.01.03.01	Clientes	121.311	206.567
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	30.676	24.574
1.01.03.01.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	90.635	181.993
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.530	10.071
1.01.04	Estoques	128.041	145.341
1.01.06	Tributos a Recuperar	106.028	85.683
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.735	13.107
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.874	8.667
1.02	Ativo Não Circulante	5.511.038	5.273.411
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	381.279	370.226
1.02.01.03	Contas a Receber	1.668	1.668
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	159.701	161.976
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	219.910	206.582
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	135.968	130.048
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Circulantes	83.942	76.534
1.02.03	Imobilizado	5.061.860	4.833.036
1.02.04	Intangível	67.899	70.149

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	6.256.108	6.074.362
2.01	Passivo Circulante	1.026.999	955.001
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.069	151.196
2.01.02	Fornecedores	229.251	197.210
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.613	22.386
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	333.715	382.448
2.01.05	Outras Obrigações	274.849	171.452
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.235	7.163
2.01.05.02	Outros	269.614	164.289
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	209.158	104.674
2.01.05.02.04	Concessão e Arrendamento a Pagar	52.327	52.402
2.01.05.02.05	Adiantamento de Cliente	3.205	2.833
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	4.924	4.380
2.01.06	Provisões	27.502	30.309
2.02	Passivo Não Circulante	2.663.544	2.610.172
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.252.922	2.247.755
2.02.02	Outras Obrigações	92.931	95.747
2.02.02.02	Outros	92.931	95.747
2.02.02.02.04	Concessão e Arrendamento a Pagar	71.724	74.537
2.02.02.02.05	Adiantamento de Cliente	21.207	21.210
2.02.03	Tributos Diferidos	208.169	149.300
2.02.04	Provisões	109.522	117.370
2.03	Patrimônio Líquido	2.565.565	2.509.189
2.03.01	Capital Social Realizado	1.202.336	1.202.336
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.202.336	1.086.818
2.03.01.02	Destinação de Reserva para Aumento de Capital Social	0	115.518
2.03.04	Reservas de Lucros	1.202.336	1.306.853
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	160.893	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	748.188	1.379.073	765.281	1.464.946
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-484.640	-937.525	-498.304	-967.618
3.03	Resultado Bruto	263.548	441.548	266.977	497.328
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-67.371	-117.584	-69.261	-125.436
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.609	-6.735	-2.949	-5.464
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.420	-105.066	-57.807	-108.358
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.882	47.621	22.835	47.125
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-35.224	-53.404	-31.340	-58.739
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	196.177	323.964	197.716	371.892
3.06	Resultado Financeiro	-44.815	-73.443	-39.604	-68.103
3.06.01	Receitas Financeiras	73.756	129.789	78.629	169.016
3.06.02	Despesas Financeiras	-118.571	-203.232	-118.233	-237.119
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	151.362	250.521	158.112	303.789
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-53.107	-89.628	-56.273	-103.299
3.08.01	Corrente	-20.090	-30.759	-46.125	-67.603
3.08.02	Diferido	-33.017	-58.869	-10.148	-35.696
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	98.255	160.893	101.839	200.490
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	98.255	160.893	101.839	200.490
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28	0,45	0,29	0,56
3.99.01.02	PNA	0,3	0,49	0,31	0,62
3.99.01.03	PNB	0,3	0,49	0,31	0,62
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28	0,45	0,29	0,56
3.99.02.02	PN	0,3	0,49	0,31	0,62

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	98.255	160.893	101.839	200.490
4.03	Resultado Abrangente do Período	98.255	160.893	101.839	200.490

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	508.312	259.666
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	505.134	532.217
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	160.893	200.490
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	189.064	179.860
6.01.01.03	Var Monet/Cambial e Encargos Financ Ativos e Passivos	91.865	93.233
6.01.01.05	Amortização Adto. Concessão e Arrendamento	4.631	4.631
6.01.01.06	Imposto de Renda Diferido	58.869	35.696
6.01.01.07	Valor Residual Imobilizado/Invest Perm Baixado/ Baixa Proj Investimento	699	1.185
6.01.01.08	Provisão para Contingência	-7.645	8.616
6.01.01.09	Amortização Despesa Antecipada	6.758	8.506
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.178	-272.551
6.01.02.01	Contas a Receber	-7.563	-8.623
6.01.02.02	Contas a Receber com Partes Relacionadas	93.511	-62.646
6.01.02.03	Estoques	17.300	3.916
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-26.265	106.070
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-9.322	-15.432
6.01.02.06	Outros Ativos	2.072	4.762
6.01.02.07	Concessão e Arrendamento a Pagar	-2.887	-2.618
6.01.02.08	Fornecedores	32.041	-164.502
6.01.02.09	Passivos com Partes Relacionadas	-1.929	14.115
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	42.966	-48.993
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-23.127	-8.381
6.01.02.12	Pagamento Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	-79.383	-90.827
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-31.738	-9.970
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	-2.498	10.578
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-416.248	-504.592
6.02.01	Adições de Imobilizado	-405.891	-499.398
6.02.02	Adições de Intangível	-10.357	-5.194
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-70.546	36.501
6.03.01	Captação Empréstimos e Financiamentos	144.222	192.832
6.03.02	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-214.735	-155.482
6.03.03	Dividendos Pagos	-33	-849
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.518	-208.425
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	304.965	398.548
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	326.483	190.123

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.202.336	0	1.306.853	0	0	2.509.189
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.202.336	0	1.306.853	0	0	2.509.189
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-104.517	0	0	-104.517
5.04.06	Dividendos	0	0	-104.517	0	0	-104.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	160.893	0	160.893
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	160.893	0	160.893
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.202.336	0	1.202.336	160.893	0	2.565.565

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.086.818	0	1.210.541	0	0	2.297.359
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.086.818	0	1.210.541	0	0	2.297.359
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-123.723	0	0	-123.723
5.04.06	Dividendos	0	0	-123.723	0	0	-123.723
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	200.490	0	200.490
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	200.490	0	200.490
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.086.818	0	1.086.818	200.490	0	2.374.126

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	1.558.922	1.642.015
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.511.301	1.594.890
7.01.02	Outras Receitas	47.621	47.125
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-572.280	-654.417
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-491.405	-561.512
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.845	-49.052
7.02.04	Outros	-33.030	-43.853
7.03	Valor Adicionado Bruto	986.642	987.598
7.04	Retenções	-189.064	-179.860
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-189.064	-179.860
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	797.578	807.738
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	129.789	169.016
7.06.02	Receitas Financeiras	129.789	169.016
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	927.367	976.754
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	927.367	976.754
7.08.01	Pessoal	259.926	232.983
7.08.01.01	Remuneração Direta	172.551	152.251
7.08.01.02	Benefícios	70.604	68.598
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.771	12.134
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	300.239	302.800
7.08.02.01	Federais	292.839	291.992
7.08.02.02	Estaduais	7.049	10.570
7.08.02.03	Municipais	351	238
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	206.309	240.481
7.08.03.01	Juros	203.232	237.119
7.08.03.02	Aluguéis	3.077	3.362
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	160.893	200.490
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	160.893	200.490

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, Brasil - MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 2º trimestre de 2013 e ao 1º semestre de 2013. As comparações se referem aos resultados do trimestre anterior e do mesmo período de 2012, de acordo com o indicado. As informações diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado foram devidamente revisadas por auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

Principais Destaques

A MRS encerra o 2º trimestre de 2013 com volume transportado de 39,0 milhões de toneladas, voltando aos patamares regulares de volume praticados pela Companhia, superando, assim, as dificuldades do 1º trimestre de 2013.

Destaque para o grupo de Heavy Haul, composto por minério de ferro, carvão e coque, com um crescimento de 5,2 milhões de toneladas, 22,1% acima do 1º trimestre de 2013. O bom resultado deste grupo reflete o desempenho dos fluxos de minério de ferro, que está associado a melhores condições operacionais nos processos de carga e descarga dos clientes, além do efeito sazonal de chuvas que tipicamente prejudicam o início do ano.

O transporte de Carga Geral, grupo composto pelas demais cargas, registrou um crescimento de 12,0% no 2º trimestre de 2013 comparado com o trimestre anterior, impulsionado principalmente pelo transporte de commodities agrícolas, coincidindo com o início da safra, e pelo aumento do volume de produtos siderúrgicos, tanto nos fluxos de atendimento do mercado doméstico quanto externo.

Essa retomada da produção, aliada ao forte controle de custos, permitiu uma expressiva recuperação do EBITDA e do lucro líquido entre os trimestres. A margem EBITDA de 39,1% no 2º trimestre de 2013 representou o melhor resultado trimestral alcançado desde o 2º trimestre de 2011, refletindo uma melhor rentabilidade das operações da companhia e a gestão eficiente dos custos operacionais, de manutenção e administrativos.

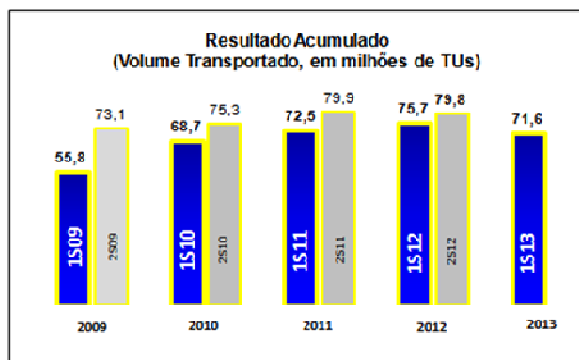
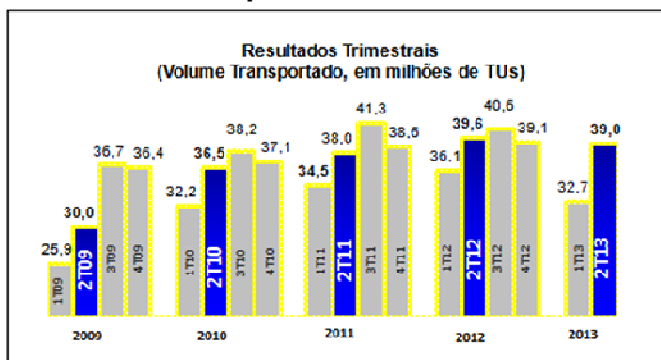
Em paralelo, o grau de alavancagem permaneceu em níveis reduzidos, tendo completado o 2º trimestre de 2013 com índice Dívida Líquida/EBITDA de 2,04x, voltando ao mesmo patamar de dezembro de 2012. Ratificando a solidez financeira da companhia e a eficiência das suas operações, em junho de 2013, a Standard & Poors (S&P) manteve as notas de rating (risco) corporativo da MRS em 'brAA+' na escala nacional e 'BB+' na escala global, ambos com perspectiva estável, mesmo em um ambiente econômico de grandes incertezas.

1. Desempenho Operacional:

A MRS encerrou o 2º trimestre de 2013 com um volume total transportado de 39,0 milhões de toneladas, 19,3% acima do 1º trimestre de 2013, sendo que o grupo de Heavy Haul, composto por minério de ferro, carvão e coque, apresentou um crescimento de 5,2 milhões de toneladas. Este volume alcançado no trimestre representa uma retomada aos patamares regulares, já considerando uma melhora no ritmo das operações de carga e descarga nos clientes, além dos níveis de eficiência operacional da companhia. O grupo de Carga Geral, composto por produtos agrícolas, siderúrgicos e outros, acumulou um aumento de 1,1 milhão de toneladas.

No semestre, a MRS transportou 71,6 milhões de toneladas, uma queda de 5,3% em relação ao apresentado no 1º semestre de 2012, como reflexo, sobretudo, da redução de 8,7% no total transportado de cargas do segmento *Heavy Haul*.

Comentário do Desempenho



Volume Transportado (TU milhares)	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12
Heavy Haul	28.609	23.426	22,1%	29.447	-2,8%
Minério de Ferro	27.832	22.739	22,4%	28.689	-3,0%
Exportação	23.548	18.617	26,5%	24.172	-2,6%
Mercado Interno	4.284	4.122	3,9%	4.518	-5,2%
Carvão e Coque	777	686	13,3%	758	2,5%
Carga Geral	10.343	9.236	12,0%	10.143	2,0%
Produtos Siderúrgicos	1.537	1.405	9,4%	1.429	7,6%
Produtos Agrícolas	5.435	4.743	14,6%	5.118	6,2%
Outros	3.371	3.088	9,2%	3.597	-6,3%
Total	38.952	32.662	19,3%	39.590	-1,6%

Volume Transportado (TU milhares)	1S13	1S12	1S13 x 1S12
Heavy Haul	52.035	56.969	-8,7%
Minério de Ferro	50.572	55.459	-8,8%
Exportação	42.165	46.375	-9,1%
Mercado Interno	8.406	9.084	-7,5%
Carvão e Coque	1.463	1.510	-3,1%
Carga Geral	19.579	18.686	4,8%
Produtos Siderúrgicos	2.942	2.706	8,7%
Produtos Agrícolas	10.178	9.143	11,3%
Outros	6.459	6.838	-5,5%
Total	71.614	75.655	-5,3%

Mix Transportado	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12
Heavy Haul*	73,4%	71,7%	72,2%	72,2%	74,4%
Carga Geral**	26,6%	28,3%	27,8%	27,8%	25,6%

* Minério de ferro, carvão e coque

** Demais produtos transportados

Comentário do Desempenho

HEAVY HAUL

Minério de Ferro - Exportação:

O transporte de minério de ferro foi alavancado pelo melhor desempenho nos processos de carga e descarga no 2º trimestre de 2013, além do fim das chuvas mais fortes que afetam sazonalmente todo início de ano. O minério de ferro destinado ao mercado externo representou quase a totalidade deste aumento, elevando a sua participação de 81,9% no 1º trimestre de 2013 para 84,6% no 2º trimestre de 2013 deste grupo.

Do total de minério de ferro exportado pelo país ao longo do 1º semestre de 2013, 29,2% foram escoados através dos trilhos da MRS, correspondendo a 42,2 milhões de toneladas. Patamar 9,1% inferior ao volume transportado no 1º semestre de 2012, em grande parte explicado pelos problemas operacionais ocorridos no 1º trimestre de 2013, notadamente no processo de carga e descarga dos principais clientes da Companhia.

Minério de Ferro - Mercado Interno, Carvão e Coque:

No 2º trimestre de 2013, a MRS transportou 5,1 milhões de toneladas, volume 5,2% superior ao registrado no 1º trimestre de 2013.

Quanto ao semestre, a Companhia transportou 9,9 milhões de toneladas de minério de ferro, carvão e coque para o mercado interno, volume 6,8% inferior ao movimentado no mesmo período de 2012, resultado das dificuldades atreladas a importantes clientes do segmento que apresentaram problemas em equipamentos do processo de carga e descarga.

CARGA GERAL

Produtos Siderúrgicos:

Ao se comparar o 2º trimestre de 2013 com o trimestre anterior, houve um crescimento de 9,4% no volume transportado, proporcionado pelo incremento nos carregamentos destinados ao mercado interno, principalmente no segmento de produto acabado (bobinas de aço e outros) e de placas. Este último representa uma grande conquista para a MRS, pela característica de forte concorrência no atendimento desse mercado específico.

No 1º semestre de 2013, a MRS registrou um incremento de 8,7% no transporte de produtos siderúrgicos ante o mesmo período de 2012. Novamente, merecem destaque os fluxos destinados ao mercado interno, que cresceram 7,0% em relação ao 1º semestre de 2012, em função do incremento da nossa participação no total transportado para dois dos principais clientes do segmento. Em relação ao atendimento do mercado externo, o crescimento de 26,0% foi influenciado pela realização de novos fluxos de exportação via Porto do Rio, principalmente de tubos especiais, sem solda.

Produtos Agrícolas:

O desempenho dos produtos agrícolas, que inclui tanto o transporte realizado pela MRS quanto de outras ferrovias que utilizam sua malha de forma remunerada, apresentou crescimento de 692 mil toneladas transportadas no 2º trimestre de 2013, 14,6% acima do trimestre anterior. Este aumento está relacionado, principalmente, ao transporte das safras de soja e de açúcar, iniciadas em meados de fevereiro e de abril, respectivamente. Além disso, houve um aumento de 5,8% no transporte de açúcar.

Comentário do Desempenho

Beneficiando-se da super “safrinha” (que corresponde à safra de inverno) de milho em 2012, cujo transporte e a comercialização para o mercado externo se estenderam até o mês de fevereiro deste ano, e de uma super safra de soja 2012/2013 e, ainda, de um cenário de demanda externa aquecida, no 1º semestre de 2013, a MRS, englobando outras ferrovias que utilizam o direito de passagem, transportou 10,2 milhões de toneladas de commodities agrícolas com destino ao Porto de Santos, incluindo açúcar, soja, farelo de soja e milho, representando uma alta de 11,3% ante o mesmo período de 2012.

Mesmo com a produção brasileira de soja na safra atual, esperada em 82,0 milhões de toneladas, representando um acréscimo de 21,0% ante a safra anterior, os gargalos logísticos – em especial portuários – no 1º semestre de 2013 não permitiram um crescimento ainda maior do transporte ferroviário de cargas agrícolas.

Outros:

A MRS, no 2º trimestre de 2013, apresentou acréscimo de 9,2% em relação ao trimestre anterior com destaque para o bom desempenho do fluxo de cimento, que cresceu 8,7% no mesmo período de comparação, refletindo o aumento da participação de mercado da companhia por conta de melhorias operacionais neste atendimento.

Já no 1º semestre de 2013, a queda de 5,5% reflete, principalmente, a redução de 7,8% no transporte destinado à construção civil, em especial, os fluxos de coque, escória e areia, com decréscimo total de 21,1%, tendo sido compensado, parcialmente, pelo resultado do cimento, conforme abordado acima.

Comentário do Desempenho**2. Desempenho Econômico-Financeiro**

Trimestre	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12
Receita Bruta (R\$ milhões)	817,3	694,0	17,8%	832,9	-1,9%
<i>Tarifa Média Bruta (R\$/ton)</i>	<i>21,0</i>	<i>21,2</i>	<i>-0,9%</i>	<i>21,0</i>	<i>0,0%</i>
Receita Líquida (R\$ milhões)	748,2	630,9	18,6%	765,3	-2,2%
<i>Tarifa Média Líquida (R\$/ton)</i>	<i>19,2</i>	<i>19,3</i>	<i>-0,5%</i>	<i>19,3</i>	<i>-0,5%</i>
EBITDA (R\$ milhões)	292,9	220,2	33,0%	282,4	3,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>39,1%</i>	<i>34,9%</i>	<i>4,2pp</i>	<i>36,9%</i>	<i>2,2pp</i>
Lucro Líquido (R\$ milhões)	98,3	62,6	57,0%	101,9	-3,5%
<i>Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)</i>	<i>2,04x</i>	<i>2,20x</i>	<i>-7,3%</i>	<i>1,94x</i>	<i>5,2%</i>

¹ EBITDA acumulado 12 meses.

Semestre	1S13	1S12	1S13 x 1S12
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.511,3	1.594,9	-5,2%
<i>Tarifa Média Bruta (R\$/ton)</i>	<i>21,1</i>	<i>21,1</i>	<i>0,0%</i>
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.379,1	1.464,9	-5,9%
<i>Tarifa Média Líquida (R\$/ton)</i>	<i>19,3</i>	<i>19,4</i>	<i>-0,5%</i>
EBITDA (R\$ milhões)	513,0	551,8	-7,0%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>37,2%</i>	<i>37,7%</i>	<i>-0,5pp</i>
Lucro Líquido (R\$ milhões)	160,9	200,5	-19,8%
<i>Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)</i>	<i>2,04x</i>	<i>1,94x</i>	<i>5,2%</i>

¹ EBITDA acumulado 12 meses.**Faturamento:**

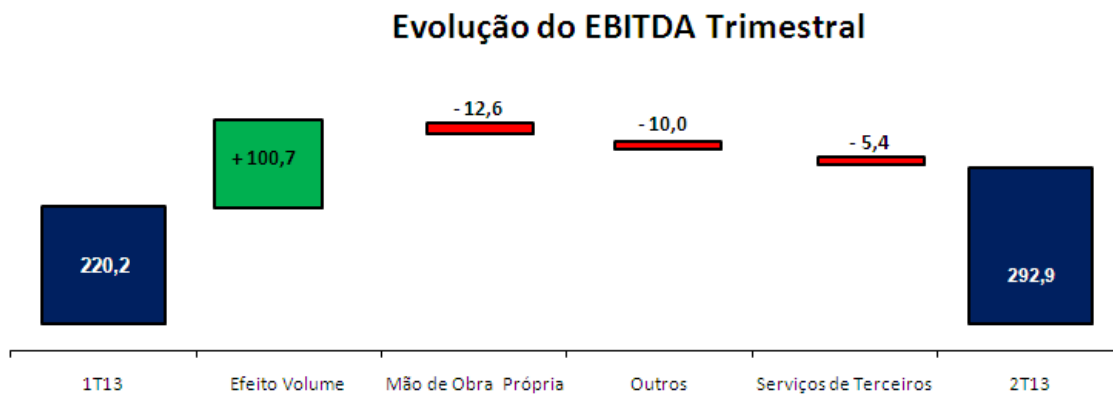
O Faturamento Líquido do 2º trimestre de 2013 cresceu 18,6% em relação ao 1º trimestre de 2013, totalizando R\$748,2 milhões. Este incremento de R\$117,3 mil reflete, essencialmente, o aumento do volume transportado, tendo em vista que a tarifa média se manteve estável.

Quanto ao 1º semestre de 2013, registrou-se queda de 5,9% da Receita Líquida quando comparado ao 1º semestre de 2012, refletindo as dificuldades enfrentadas no transporte de minério de ferro dos principais clientes, em função dos problemas operacionais em seus processos de carga e descarga verificados no 1º trimestre de 2013.

Comentário do Desempenho

EBITDA e Lucro Líquido:

O EBITDA no 2º trimestre de 2013 foi de R\$292,9 milhões, 33,0% acima do trimestre anterior, refletindo principalmente o aumento da receita em conjunto com uma eficiente gestão de custos, que permitiu absorver aumentos nos dois principais insumos da empresa, o óleo diesel e a mão de obra. Em especial, em 2013, o acordo coletivo aplicado a todos os colaboradores chegou a 8,16%, um ponto percentual acima do INPC acumulado em 12 meses. O EBITDA acumulado no semestre ficou 7,0% abaixo do 1º semestre de 2012, consequência direta da queda do volume transportado no 1º trimestre de 2013, resultando em uma queda de 0,5 pontos percentuais na margem EBITDA.



Do gráfico acima, destacam-se as seguintes variações no EBITDA:

- Efeito Volume (+R\$100,7 milhões): resultado do aumento de 19,3% do volume transportado no 2º trimestre de 2013 em relação ao 1º trimestre de 2013. Este incremento já está líquido dos custos associados ao consumo de diesel e de materiais.
- Mão de Obra Própria (-R\$12,6 milhões): a variação, não recorrente, refere-se à aplicação de cláusulas previstas em acordo coletivo de trabalho, com data base em maio, tais como: reajuste salarial, já mencionado acima, e de auxílio alimentação, entre outros. Em paralelo, a MRS segue colhendo os benefícios advindos do processo de primarização dos serviços de manutenção, ocorrido principalmente em 2012.
- Serviços de Terceiros (-R\$5,4 milhões): explicado pelo incremento nos serviços de manutenção da via permanente no 2º trimestre de 2013, aproveitando o fim do período de chuvas típicas do início do ano que prejudicaram esta atividade no 1º trimestre de 2013.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2013 alcançou R\$98,3 milhões e, assim como o EBITDA, foi resultado do maior volume transportado combinado com o controle de custos. Por outro lado, ocorreu um acréscimo na despesa financeira líquida, principalmente pelo efeito da

Comentário do Desempenho

desvalorização do Real na parcela da dívida e na posição em aberto de fornecedores em moeda estrangeira que não estão protegidas por derivativos (hedge).

No semestre, o efeito negativo da queda da produção em relação ao 1º semestre de 2012 somado à maior depreciação, pelo aumento do investimento, e ao incremento da despesa financeira líquida, especificamente no 2º trimestre de 2013, impactaram o lucro líquido, que totalizou R\$160,9 milhões, ou seja, uma redução de 19,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

Endividamento:

Em R\$ Milhões

Final de Trimestre	2T13	1T13	2T13 x 1T13	2T12	2T13 x 2T12
Dívida Bruta¹	2.555,1	2.678,9	-4,6%	2.347,4	8,8%
Dívida Bruta em R\$	2.238,4	2.292,4	-2,4%	1.931,1	15,9%
Dívida Bruta em US\$ ²	316,7	386,4	-18,0%	416,3	-23,9%
Caixa³	351,6	331,5	6,1%	190,1	85,0%
Dívida Líquida⁴	2.203,5	2.347,0	-6,1%	2.157,3	2,1%
EBITDA⁵	1.078,4	1.067,9	1,0%	1.113,9	-3,2%
Dívida Líquida/EBITDA⁵ (x)	2,04x	2,20x	-7,3%	1,94x	5,2%

¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação.

² Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos.

³ O Caixa do 2T12 foi recalculado para incorporar o caixa restrito conforme procedimento adotado pela Companhia a partir do 4T12.

⁴ A partir do 1T13 as aplicações vinculadas passaram a ser consideradas no cálculo do *covenant* Dívida Líquida/EBITDA. A tabela acima já reflete esta alteração.

⁵ EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta encerrou o 2º trimestre de 2013 com uma queda de 4,6% em relação ao trimestre anterior, devido à amortização de financiamentos e à ausência de novas captações de recursos ao longo do trimestre.

A Dívida Líquida passou para R\$ 2.203,5 milhões ao final do 2º trimestre de 2013, representando uma queda de 6,1% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 2,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

O indicador de Dívida Líquida/EBITDA, por sua vez, passou de 2,20x para 2,04x no 2º trimestre de 2013 em virtude da redução na posição da Dívida Líquida combinado com o aumento do EBITDA acumulado nos últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa:

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões		
	1S13	1S12
Caixa no Início do Período	305,0	398,5
Lucro Líquido	160,9	200,5
Depreciação e Amortização	189,1	179,9
Variação Monetária, Cambial e Encargos Financeiro	91,9	93,2
Baixa Valor Residual imobilizado e Investimento	0,7	1,2
Imposto de Renda Diferido	58,9	35,7
Outros	3,7	21,8
Lucro Líquido Base Caixa	505,2	532,2
Variações nos Ativos e Passivos	3,2	(272,6)
Contas a Receber e Partes Relacionadas	85,9	(71,3)
Estoques	17,3	3,9
Impostos a Recuperar	102,4	106,1
Fornecedores	32,0	(164,5)
Obrigações Fiscais	(117,4)	(59,0)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(23,1)	(8,4)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(79,4)	(90,8)
Outros	(14,6)	11,4
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	508,3	259,7
Imobilizado	(405,9)	(499,4)
Intangível	(10,4)	(5,2)
Atividades de Investimento	(416,3)	(504,6)
Captação Empréstimo e Financiamento	144,2	192,8
Pagamento Empréstimo e Financiamento	(214,7)	(155,5)
Dividendos Pagos	(0,0)	(0,8)
Atividades de Financiamento	(70,5)	36,5
Caixa no Final do Período	326,5	190,1
Geração de Caixa	21,5	(208,4)

O saldo de caixa do 1º semestre de 2013 atingiu R\$326,5 milhões em função dos seguintes vetores:

- (i) Redução da necessidade de capital de giro no 1º semestre de 2013 devido ao recebimento de valores previstos contratualmente junto a clientes cativos referentes aos exercícios de 2011 e 2012;
- (ii) Aquisição de ativos e projetos de investimento no 1º semestre de 2013 em volume inferior ao 1º semestre de 2012;

Comentário do Desempenho**3. Outros Fatos em Destaque:****Novo sistema de controle de trens baseado em comunicação entra em operação assistida na Ferrovia do Aço**

Desde o início de junho, o novo sistema de controles de trens baseado em comunicação – o CBTC – entrou em operação assistida na Ferrovia do Aço.

O CBTC é sistema de controle e monitoramento do movimento dos trens através de rede dedicada de comunicação interligada com a sinalização no campo. O computador de bordo troca continuamente informações sobre posição, velocidade e licenciamento e também recebe informações dos trens à frente, do trabalho de equipes de manutenção e de restrições de velocidade. Evita os excessos de velocidade e, nos casos em que o maquinista não atue, o sistema coloca o trem e sua vizinhança em condição segura, reduzindo a velocidade ou parando composições.

Polo Intermodal Ferroviário no município de Queimados - RJ

A MRS, a MTO Logística Multimodal S/A e a Cimento Tupi S/A firmaram parceria para criação de um pólo intermodal ferroviário em Queimados, na Baixada Fluminense. O projeto tem como perspectiva o desenvolvimento da rota RJ-SP para transporte de contêineres com cargas domésticas, produtos siderúrgicos e cimento.

O novo empreendimento contará com uma área de 700 mil m² e fica às margens da ferrovia, a oito quilômetros da Rodovia Presidente Dutra e a dois do Arco Metropolitano que se inicia em Itaboraí e termina no Porto de Itaguaí, com previsão para início da operação em 2015.

Notas Explicativas



MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Contexto operacional

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva da Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

O contrato de concessão estabelece metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas com o aumento da produção no transporte de cargas e com a redução do número de acidentes nas linhas férreas. Em 30 de junho de 2013, a MRS estava em dia com o cumprimento das metas citadas acima.

2. Apresentação das informações intermediárias

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de agosto de 2013.

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, publicadas na Imprensa Oficial em 25 de março de 2013. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigente a partir de 1º de janeiro de 2013 tem impactos significativos para a Companhia.

4. Estimativas

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para processos judiciais e imposto de renda e contribuição social. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	2.323	2.555
Aplicações financeiras		
No país:		
CDB	158.214	148.522
Operações compromissadas	165.946	148.935
	324.160	297.457
No Exterior:		
Time Deposit	-	4.953
	-	4.953
Total das aplicações financeiras	324.160	302.410
Caixa e equivalentes de caixa	326.483	304.965

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Do total de R\$324.160 (R\$302.410 em 31 de dezembro de 2012) das aplicações, têm-se:

- i. R\$324.160 (R\$297.457 em 31 de dezembro de 2012) aplicados em títulos emitidos por bancos no Brasil. Deste total, as aplicações que não possuem liquidez imediata estão sujeitas ao prazo máximo de 26 dias de carência, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira. Essas aplicações são em CDB e operações compromissadas lastreadas em debêntures, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 100,00% e 104,00%.
- ii. Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possuía aplicação no exterior. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da aplicação disponível no exterior era de R\$4.953, correspondente a um depósito a prazo com remuneração média de 0,25% ao ano.

Classificam-se as aplicações de R\$324.160 como mantidas para negociação, uma vez que fazem parte da política de gestão do caixa da Companhia, com a possibilidade de venda ou de recompra no curto prazo.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo e considerando também as taxas futuras de papéis similares. Os valores justos estão divulgados na Nota 27.

6. Caixa restrito

O caixa restrito refere-se à aplicação financeira vinculada aos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - (BNDES), relativos ao Financiamento a Empreendimentos - (FINEM) e ao Documento de Utilização do Limite de Crédito (DULC), sendo parte da garantia da operação.

Esta aplicação, no montante de R\$25.068 (R\$26.550 em 31 de dezembro 2012), está lastreada em debêntures (operação compromissada realizada com bancos no Brasil) com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI entre 100,00% e 101,30%.

7. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladoras, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais**

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de penalidades por não execução dos volumes anuais programados, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

- Ativo

	Contas a receber	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
VALE	47.277	79.491
USIMINAS	13.596	35.749
CSN	13.270	36.298
NACIONAL MINÉRIOS	4.332	19.547
GERDAU	4.485	3.646
MINERAÇÃO USIMINAS	7.661	7.208
OUTROS	14	54
	90.635	181.993

O prazo médio de recebimento das contas a receber com partes relacionadas é inferior a 20 dias.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***- Passivo**

	Dividendos a pagar		Adiantamentos de clientes		Passivo com partes relacionadas	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
VALE /MBR	92.118	46.059	254	475	3.623	3.576
USIMINAS	-	-	18	25	3	2
CSN	56.940	28.470	81	85	-	1.631
NACIONALMINÉRIOS	22.012	11.006	158	158	-	-
GERDAU	2.626	1.313	423	468	-	68
MINERAÇÃO USIMINAS	-	-	-	-	675	675
USIMINAS PARTICIPAÇÕES E LOGÍSTICA S.A. (UPL)	22.300	11.150	-	-	-	-
OUTROS	13.162	6.676	-	-	-	-
	209.158	104.674	934	1.211	4.301	5.952

- Resultado

	Período de seis meses findo					
	Receita de serviços (*)		Outras receitas (**)		Outras despesas	
	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012
VALE /MBR	651.827	705.450	2.728	209	4.505	179
USIMINAS	59.907	96.353	147	77	-	-
CSN	228.483	165.394	3.641	347	-	47
NACIONAL MINÉRIOS	98.351	203.156	541	210	-	-
GERDAU	36.928	30.946	11.989	8.659	-	-
MINERAÇÃO USIMINAS	76.933	77.622	18	288	-	-
OUTROS	420	248	-	-	-	-
	1.152.849	1.279.169	19.064	9.790	4.505	226

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Período de três meses findo					
	Receita de serviços (*)		Outras receitas (**)		Outras despesas	
	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012
VALE /MBR	358.035	363.863	1.632	209	4.505	179
USIMINAS	32.917	64.404	44	77	-	-
CSN	127.572	87.081	3.355	306	-	47
NACIONAL MINÉRIOS	53.568	99.859	471	199	-	-
GERDAU	18.112	14.341	8.455	5.762	-	-
MINERAÇÃO USIMINAS	39.656	37.555	3	288	-	-
OUTROS	165	239	-	-	-	-
	630.025	667.342	13.960	6.841	4.505	226

(*) Apresentada bruta de impostos.

(**) Referem-se basicamente aos serviços prestados de manutenção de terminais ferroviários, soldagem de trilhos, além de cessão de imóvel, venda de sucata e multa contratual (*take or pay*).**Pessoal chave da administração**

A remuneração paga ao pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, estatutários, está demonstrada a seguir:

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012
<u>Curto prazo</u>				
Honorários e encargos	1.985	2.127	1.142	1.054
Bônus	5.580	3.847	-	497
Outros benefícios	53	33	33	22
<u>Longo prazo</u>				
Planos de previdência	88	84	44	42
	7.706	6.091	1.219	1.615

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***8. Estoques**

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Peças para manutenção de locomotivas	69.616	87.723
Peças para manutenção vagões	19.638	19.914
Materiais de via permanente	10.472	10.241
Importações em andamento	6.020	3.855
Materiais de manutenção eletrônica	7.166	6.713
Combustíveis	1.318	1.241
Suporte técnico	6.671	5.984
Outros	7.140	9.670
	128.041	145.341

A partir de 1º de janeiro de 2013 as peças para manutenção de locomotivas e vagões que possuem uso esperado superior a um exercício contábil e cujo valor unitário seja igual ou superior a R\$3, passaram a ser reconhecidas em sua totalidade, como itens de imobilizado.

A redução de R\$17.300 nos estoques de 30 de junho de 2013, em relação a 31 de dezembro de 2012, está subdividida em dois grupos: R\$12.395, reclassificada para o imobilizado e R\$4.905 devido a uma gestão mais eficiente dos estoques, visando liberar capital de giro e mantendo os índices de atendimento à manutenção.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***9. Tributos a recuperar**

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	150.789	149.971
Antecipação de IRPJ e CSLL	19.249	-
PIS / COFINS a recuperar	58.069	57.506
Imposto de renda retido na fonte	13.200	7.535
IRPJ / CSLL a compensar	247	247
Outros	442	472
	241.996	215.731
Circulante	106.028	85.683
Não circulante	135.968	130.048

ICMS

O saldo de ICMS a recuperar do ativo circulante e não circulante refere-se aos créditos decorrentes das aquisições de bens para o ativo imobilizado e das compras de insumos, líquidos de provisão para perda de créditos não recuperáveis, cujo valor em 30 de junho de 2013 é de R\$51.478 e R\$99.311 (R\$56.855 e R\$93.116 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente.

Antecipação de IR e CS

O saldo de imposto de renda e contribuição social de R\$19.249 em 30 de junho de 2013 refere-se às antecipações efetuadas até o segundo trimestre de 2013.

PIS/COFINS a recuperar

O saldo de PIS e COFINS a recuperar no valor de R\$21.412 e R\$36.657 em 30 de junho de 2013 (R\$20.574 e R\$36.932 em 31 de dezembro de 2012) no circulante e não circulante, respectivamente, refere-se principalmente ao crédito de bens do ativo fixo que se recupera em 48 parcelas.

Imposto de renda retido na fonte

O montante de R\$13.200 em 30 de junho de 2013 (R\$7.535 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos – *swap*.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***IRPJ/CSLL a compensar**

O saldo de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$247 em 30 de junho de 2013 (R\$247 em 31 de dezembro de 2012), refere-se a ajustes de IR/CSSL retidos na fonte sobre serviços de exercícios anteriores. Esses valores serão compensados durante o exercício de 2013.

10. Imposto de renda e contribuição social**(a) Tributos sobre o lucro**

Os tributos sobre o lucro são calculados nas informações trimestrais com base na alíquota nominal definida pela Receita Federal a qual poderá representar uma alíquota efetiva diferenciada da esperada para o exercício social completo.

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	250.521	303.789	151.362	158.112
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ/ CSLL pela alíquota nominal:	85.177	103.288	51.463	53.758
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	4.451	11	1.644	2.515
Ajuste de estoque	181	896	(9)	572
Demais despesas com doações	445	699	162	612
Perda com investimento audiovisual	106	112	51	56
Despesa com projeto empresa cidadã	61	94	44	18
Bônus da diretoria executiva	1.897	723	-	358
Incentivos fiscais (PAT, Rouanet, FIA, Esporte e Audiovisual)	(843)	(1.325)	(708)	(939)
Outros	2.604	(1.188)	2.104	1.838
IRPJ/CSLL no resultado do período	89.628	103.299	53.107	56.273
Corrente	30.759	67.603	20.090	46.125
Diferido	58.869	35.696	33.017	10.148
IRPJ/CSLL no resultado do período	89.628	103.299	53.107	56.273

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais**

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
	Imposto de renda e Contribuição Social	Imposto de renda e Contribuição Social
Ativo		
Provisão contingências	37.237	39.905
Provisões diversas	8.464	15.690
Provisão ganhos/perdas financeiras nas operações de swap	(12.931)	(5.723)
Provisão plano saúde	4.468	4.139
Outros	1.341	2.335
Total ativo	38.579	56.346
Passivo		
Depreciação	141.882	120.151
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	79.972	64.005
Capitalização de juros	22.588	18.328
Instrumentos financeiros derivativos - swap	2.093	2.918
P&D depreciação acelerada 2008 / 2009 - Lei 11.196/05	213	244
Total passivo	246.748	205.646
Total líquido	208.169	149.300

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***11. Despesas antecipadas**

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Adiantamento por arrendamento	167.608	170.541
Outras despesas antecipadas	6.828	4.542
	174.436	175.083
Circulante	14.735	13.107
Não circulante	159.701	161.976

Adiantamento por arrendamento

As parcelas do arrendamento estão registradas no ativo circulante e não circulante nos montantes de R\$8.817 e R\$158.791 (R\$8.817 e R\$161.724 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente.

Os adiantamentos por arrendamento são apropriados ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de arrendamento (360 meses). A parcela do circulante compreende o montante dos adiantamentos amortizáveis em até 365 dias. A descrição da operação está mencionada na Nota 18.

Outras despesas antecipadas

As outras despesas antecipadas referem-se a despesas com seguros, despesas com serviços de manutenção do sistema operacional (Oracle - EBS) da Companhia e demais obrigações pagas antecipadamente.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***12. Outros ativos circulantes e não circulantes**

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes está composto da seguinte forma:

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Depósitos judiciais	37.501	42.834
Instrumentos financeiros - <i>swap</i> (vide Nota 27)	39.206	26.044
Adiantamentos a terceiros	11.874	8.667
Ativos mantidos para venda	4.123	4.233
Investimento audiovisual	3.112	3.423
	95.816	85.201
Circulante	11.874	8.667
Não circulante	83.942	76.534

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei. São atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. Estão assim distribuídos:

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Trabalhistas	14.812	16.238
Cíveis	11.701	16.024
Tributárias	10.988	10.572
	37.501	42.834

Adiantamentos a terceiros

Os adiantamentos a terceiros correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores e funcionários como adiantamento de férias, empréstimos de férias e outros adiantamentos.

Ativos mantidos para venda

Os ativos mantidos para venda referem-se, basicamente, aos ativos sucateados na operação da Companhia.

Investimento audiovisual

Representam os investimentos realizados para produção de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras, de acordo com a Lei 8.685/93.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Imobilizado

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	Bens imóveis	Locomotivas	Vagões	Imobilizado em curso	Outros	Total
Custo						
Em 31/12/2012	2.000.770	2.045.337	1.562.774	824.893	322.165	6.755.939
Adições	-	-	-	405.891	-	405.891
Transferências	113.424	101.338	48.828	(377.863)	114.273	-
Baixas	-	(2.197)	(45)	-	(1.209)	(3.451)
Em 30/06/2013	2.114.194	2.144.478	1.611.557	852.921	435.229	7.158.379
Depreciação						
Em 31/12/2012	(565.908)	(702.077)	(514.565)	-	(140.353)	(1.922.903)
Adições	(73.319)	(48.928)	(34.947)	-	(19.487)	(176.681)
Transferências	(1)	-	-	-	1	-
Baixas	-	2.122	18	-	925	3.065
Em 30/06/2013	(639.228)	(748.883)	(549.494)	-	(158.914)	(2.096.519)
Valor residual líquido						
Em 30/06/2013	1.474.966	1.395.595	1.062.063	852.921	276.315	5.061.860
Em 31/12/2012	1.434.862	1.343.260	1.048.209	824.893	181.812	4.833.036

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A seguir estão informadas as taxas anuais de depreciação dos principais grupos de ativos:

Grupos de Ativos	%	Vida útil (em anos)
<u>Bens imóveis</u>		
Benfeitorias em via permanente	7,14	14
Benfeitorias em imóveis próprios e arrendados	4,00	25
<u>Locomotivas</u>		
Locomotivas novas	4,17	24
Locomotivas usadas	8,33	12
Benfeitorias úteis em locomotivas	12,50	8
Revisão geral de locomotivas	25,00	4
<u>Vagões</u>		
Vagões	3,33	30
Benfeitorias úteis em vagões	10,00	10
Revisão geral em vagões	20,00	5
<u>Outros</u>		
Esmerilhadora e carro de controle (TEV)	10,00	10
Equipamentos e ferramentas	10,00	10
Equipamentos de processamento de dados	20,00	5
Móveis e utensílios	10,00	10

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no trimestre findo em 30 de junho de 2013 foi de R\$6.877 (R\$7.619 no trimestre findo em 30 de junho de 2012) sendo, R\$12.530 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 (R\$12.511 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 7,0% ao ano, que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Revisão de vida útil

Em atendimento ao Pronunciamento Contábil CPC 27 - Imobilizado, a vida útil econômica dos principais ativos da Companhia é revisada periodicamente. Para 2013 houve redução da vida útil das revisões gerais de locomotivas e vagões, de 8 anos para 4 anos e de 10 anos para 5 anos, respectivamente.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***14. Intangível**

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

	<u>Concessão</u>	<u>Sistemas informatizados e Software</u>	<u>Projetos em Andamento</u>	<u>Total</u>
Custo				
Em 31/12/2012	15.815	153.668	12.947	182.430
Adições	78	-	10.279	10.357
Transferências	-	20.254	(20.254)	-
Em 30/06/2013	15.893	173.922	2.972	192.787
Amortização				
Em 31/12/2012	(7.150)	(105.132)	-	(112.282)
Adições	(222)	(12.384)	-	(12.606)
Em 30/06/2013	(7.372)	(117.516)	-	(124.888)
Em 30/06/2013	8.521	56.406	2.972	67.899
Em 31/12/2012	8.665	48.536	12.947	70.149

A parcela referente ao adiantamento da concessão (direito de outorga) está registrada no ativo intangível no montante de R\$8.521 (R\$8.665 em 31 de dezembro de 2012) e é apropriada ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de concessão (360 meses).

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***15. Obrigações sociais e trabalhistas**

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
<u>Obrigações sociais</u>		
INSS	21.832	21.194
FGTS	4.903	5.089
Outros	545	907
	<u>27.280</u>	<u>27.190</u>
<u>Obrigações trabalhistas</u>		
PPR - Plano de Participação nos Resultados / Bônus	27.052	62.968
Provisão para férias e 13º salário	40.484	28.875
Salários a pagar	24.987	16.215
IRRF a pagar	4.683	4.640
Outros	3.583	11.308
	<u>100.789</u>	<u>124.006</u>
	<u>128.069</u>	<u>151.196</u>

16. Obrigações fiscais

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Imposto de renda	16.701	5.249
Contribuição social	12.063	5.111
ICMS	3.096	4.711
COFINS	70	3.625
PIS	15	787
Outros	1.668	2.903
	<u>33.613</u>	<u>22.386</u>

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***17. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
<u>Moeda nacional</u>		
BNDES:	1.447.592	1.415.713
FINAME	559.834	619.667
DULC	402.106	436.420
FINEM	485.652	359.626
Debêntures	562.116	581.338
NCE - Nota de Crédito à Exportação	170.502	170.449
BDMG	41.542	41.607
FINEP	16.728	18.210
IBM - Resolução 2770	-	1.784
Instrumentos financeiros derivativos – swap (vide Nota 27)	1.676	4.086
	2.240.156	2.233.187
<u>Moeda estrangeira</u>		
Banco de Tokyo	166.361	153.453
Ex-Im	110.253	110.522
FINIMP	18.508	70.746
Financiamento IFC	59.026	70.555
	354.148	405.276
Total de empréstimos e financiamentos	2.594.304	2.638.463
Custos da transação	(7.667)	(8.260)
Total de empréstimos e financiamentos líquido do custo de transação	2.586.637	2.630.203
 Circulante	 333.715	 382.448
Não circulante	2.252.922	2.247.755

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O fluxo de amortização dos financiamentos não circulantes é como segue:

	2014	2015	2016	Após 2016	Total
FINAME	52.062	104.124	101.405	188.176	445.767
DULC	34.132	68.264	68.264	162.385	333.045
FINEM	33.831	67.663	67.663	287.289	456.446
Debêntures	18.750	37.500	137.500	318.750	512.500
NCE - Nota de Crédito à Exportação	-	85.000	85.000	-	170.000
BDMG	4.597	9.195	9.195	12.389	35.376
FINEP	1.616	3.231	3.231	5.385	13.463
Banco de Tokyo	-	-	166.170	-	166.170
Ex-Im	9.583	19.166	19.166	43.123	91.038
Financiamento IFC	6.923	13.848	13.848	-	34.619
	161.494	407.991	671.442	1.017.497	2.258.424

Em 30 de junho de 2013 os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

	Curto prazo	Longo prazo					Total
	2013	2014	2015	2016	Após 2016	Total	CP + LP
Financiamento							
BNDES -FINEM	190	164	154	145	499	962	1.152
Debêntures	666	597	523	385	344	1.849	2.515
Financiamento IFC	258	149	95	43	-	287	545
Ex-Im	1.015	832	654	464	382	2.332	3.347
DULC/ BNDES	36	28	21	14	9	72	108
	2.165	1.770	1.447	1.051	1.234	5.502	7.667

No 2º trimestre de 2013, não houve captação de novos recursos.

Desta forma, as condições contratuais dos empréstimos vigentes permanecem inalteradas em relação às publicadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***Condições restritivas financeiras (covenants)**

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros.

Os *covenants*, que possuem prazo de carência de até três meses, foram atendidos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

18. Concessão e arrendamento a pagar

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Concessão a pagar	6.203	6.347
Arrendamento a pagar	117.848	120.592
	124.051	126.939
Circulante	52.327	52.402
Não circulante	71.724	74.537

Os contratos de concessão e arrendamento prevêem que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário e arrendamento da malha e dos bens destinados à prestação desses serviços, a Companhia pagará o total em 116 parcelas trimestrais, vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Em 30 de junho de 2013 restavam 53 parcelas trimestrais de R\$64.958, totalizando o montante de R\$3.442.972. Estes valores já incluem a capitalização dos juros contratuais de 10% ao ano e a atualização monetária até 30 de junho de 2013, com base no último índice contratual, IGP-DI - Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.

As obrigações da concessão são registradas linearmente, pelo regime de competência, e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) no passivo circulante tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor registrado no passivo não circulante refere-se ao período de carência (sete meses) que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e está sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

O montante de R\$124.051 em 30 de junho de 2013 (R\$126.939 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao reconhecimento das obrigações a pagar pela concessão e arrendamento incorridos até esta data.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em julho de 2013, a Companhia efetuou o pagamento da 64ª parcela do arrendamento e da concessão, no montante de R\$64.958 (R\$61.710 e R\$3.248, respectivamente).

19. Provisões para benefícios a empregados**Plano de previdência complementar**

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 1º de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e, portanto, a Companhia, como patrocinadora do plano, não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.739 no 2º trimestre de 2013 (R\$1.669 no 2º trimestre de 2012) e R\$3.414 de janeiro a junho deste mesmo ano (R\$3.198 de janeiro a junho de 2012), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 30 de junho de 2013, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de previdência complementar no valor de R\$76, as quais foram devidamente provisionadas.

Plano de assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex-colaboradores e respectivos cônjuges administrado junto à Seguradora Bradesco Saúde. O plano tem como política a participação parcial de cada colaborador (contribuições fixas mensais), através do modelo de pós-pagamento. Em função da adoção desta política, a extensão deste benefício está garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme os artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente, e a Resolução Normativa RN nº 279 de 24 de novembro de 2011.

Em 30 de junho de 2013 o plano contava com 16.996 vidas na Bradesco e 640 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 17.636 vidas.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais**

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Na apólice da Unimed Juiz de Fora, não há usuários aposentados ou demitidos durante o período pós-emprego e a expectativa de adesão dos futuros usuários aposentados é nula.

A Companhia adota a política contábil de reconhecer os ganhos e perdas atuariais diretamente no resultado, isto é, são totalmente reconhecidos como despesa ou receita do próprio exercício. O plano não possui ativos de cobertura.

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Bradesco Saúde S.A e Unimed totalizaram R\$5.558 no 2º trimestre de 2013 (R\$3.558 no 2º trimestre de 2012) e R\$10.267 de janeiro a junho deste mesmo ano (R\$6.655 de janeiro a junho de 2012).

Em 30 de junho de 2013, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de saúde no valor de R\$13.989, os quais foram devidamente provisionados.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo que a partir de 1º de junho de 2013 passou a ser garantido pela Itaú Seguros, em substituição à Sul América Seguros, com o qual a Companhia contribuiu com R\$160 no 2º trimestre de 2013 e com R\$314 de janeiro a junho de 2013 (R\$140 no 2º trimestre de 2012 e R\$274 de janeiro a junho de 2012).

20. Provisões para contingências

As provisões para contingências passivas estão compostas como segue:

	Em 31 de dezembro de 2012	Adições	Atualizações	Baixas	Em 30 de junho de 2013
Previdenciárias e trabalhistas	77.660	8.760	248	(17.380)	69.288
Cíveis	39.710	3.537	222	(3.235)	40.234
	117.370	12.297	470	(20.615)	109.522

A Companhia é parte em diversas ações de natureza trabalhista, cível, fiscal e ambiental oriundas do curso normal de seus negócios. Em 30 de junho de 2013, os valores envolvidos nesses processos totalizavam R\$868.324, dos quais a Companhia provisionou o montante de R\$109.522 (R\$117.370 em 31 de dezembro de 2012), referente aos processos de probabilidade de perda considerada provável por seus consultores jurídicos e cujos valores são quantificáveis. Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a. Fiscais

No âmbito fiscal, a Companhia é parte em aproximadamente 150 processos administrativos e judiciais. O valor total envolvido nestes processos, em 30 de junho de 2013, era de R\$380.345. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia não efetuou nenhuma provisão referente a estas ações.

Os processos fiscais em curso versam, em sua maioria, sobre o questionamento da exigência de recolhimento (i) glosa de créditos de ICMS incidente sobre insumos, no Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo; (ii) de IPTU sobre bens imóveis operacionais arrendados da extinta RFFSA; (iii) de PIS e COFINS sobre a importação de bens (trilhos e locomotivas), decorrentes do direito ao enquadramento da Companhia dentre os beneficiários do REPORTE (importação com a suspensão do PIS e da COFINS); (iv) de PIS e COFINS sobre a partilha de fretes a pagar (receita de terceiros incluída em nosso faturamento) e (v) exclusão de valores da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Os esclarecimentos referentes a esses processos, que possuem prognóstico de perda possível, foram divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012 e não houve alterações nos processos, desde então, que mereçam ser comentadas nesta ITR.

b. Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em aproximadamente 1.240 ações trabalhistas, que pleiteiam, em sua maioria, diferenças salariais em função do não pagamento de (i) adicionais de horas extras; e (ii) adicionais de periculosidade e insalubridade. Em 30 de junho de 2013, o valor total das causas trabalhistas era de R\$180.684. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão de R\$69.288 (R\$77.660 em 31 de dezembro de 2012) considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

Em 8 de março de 2013, foi realizado acordo para encerramento de ações coletivas ajuizadas pelo Sindicato dos Trabalhadores em empresas na Área de Transporte e Manutenção em Equipamentos Ferroviários de Conselheiro Lafaiete – Sintef/CL contra a Companhia. O acordo, fixado na quantia de R\$3.500, tinha um valor provisionado de R\$9.092 que foi baixado no mesmo mês.

Além do processo citado acima, ocorreram outras baixas de provisão durante o primeiro e segundo trimestre de 2013, referentes a processos encerrados no valor de R\$8.288. Individualmente os valores de tais processos não são relevantes.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c. Cíveis

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em aproximadamente 960 ações que versam, em sua grande maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários. Os objetos das demais ações referem-se à paralisação de tráfego ferroviário em Conselheiro Lafaiete (MG), à legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, aos contratos de concessão e arrendamento, a Ações Cíveis Públicas e a ações envolvendo o Clube de Investimento dos Ferroviários da Malha Sudeste – SUDFER.

O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de junho de 2013, era de R\$306.504. Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão de R\$40.234 (R\$39.710 em 31 de dezembro de 2012), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda “provável”.

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$400 por sinistro.

d. Ambientais

A Companhia é parte em dois processos ambientais, sendo um na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2013 o valor total envolvido nas referidas ações era de R\$791. O processo judicial teve seu prognóstico de perda “possível” e por isso não é objeto de provisão.

e. Outras

A Companhia tem quatro Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's) firmados e vigentes, sendo três decorrentes de matéria ambiental e um de matéria trabalhista. Versam os decorrentes de matéria ambiental sobre poluição do ar e geração de ruídos; versa o decorrente de matéria trabalhista sobre práticas limitadoras da atuação dos dirigentes sindicais. Para tais casos, considerados pelos assessores jurídicos como perda “possível”, não existe provisão.

21. Patrimônio líquido**a. Capital subscrito e integralizado**

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$2.500.000. O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$1.202.336 (R\$1.086.818 em 31 de dezembro de 2012), está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, sendo 188.332.687 ordinárias, 82.076.174 preferenciais "classe A" e 69.591.139 preferenciais "classe B".

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais**

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 22 de março de 2013, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$115.518 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores, conforme proposto pela diretoria executiva.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em 30 de junho de 2013, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
MBR	37.666.526	20,00%	74.301.916	49,0%	111.968.442	32,93%
CSN	52.414.154	27,83%	40.301.916	26,6%	92.716.070	27,27%
USIMINAS PARTICIPAÇÕES E LOGÍSTICA S.A. (UPL)	37.513.650	19,92%	342.805	0,2%	37.856.455	11,13%
VALE	36.270.700	19,26%	769.304	0,5%	37.040.004	10,89%
GERDAU	4.460.127	2,37%	-	0,0%	4.460.127	1,31%
NACIONAL MINÉRIOS	-	0,00%	34.000.000	22,4%	34.000.000	10,00%
MINORITÁRIOS	20.007.530	10,62%	1.951.372	1,3%	21.958.902	6,46%
	188.332.687	100,00%	151.667.313	100,00%	340.000.000	100,00%

b. Reserva de lucros - reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2013 o saldo da Reserva Legal era de R\$168.146.

c. Reserva de lucros - reserva para investimentos

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 22 de março de 2013, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$115.518 utilizando parte do saldo da reserva para investimentos e proposta à AGO a retenção dos lucros remanescentes de 31 de dezembro de 2012 em reserva para investimentos no valor de R\$209.034.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o saldo da reserva para investimentos era de R\$1.034.190.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***d. Dividendo adicional proposto**

Em 25 de abril de 2013, foi aprovado em AGO, o pagamento de dividendos, correspondentes aos dividendos adicionais propostos no valor de R\$104.517, relativos ao exercício de 2012. O valor que estava destinado em 31 de dezembro de 2012 foi transferido do patrimônio líquido para o passivo circulante na rubrica "Dividendos e JCP a Pagar".

22. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012 (em milhares, exceto valores por ação):

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012
Numerador				
Lucro líquido do período	160.893	200.490	98.255	101.839
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas	166.834	166.834	166.834	166.834
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167	355.167	355.167
Lucro básico por ação ordinária	0,45	0,56	0,28	0,29
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Lucro básico e diluído por ação preferencial - A	0,49	0,62	0,30	0,31
Lucro básico e diluído por ação preferencial - B	0,49	0,62	0,30	0,31

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no estatuto social.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***23. Receita dos serviços prestados**

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012
<u>Receita operacional bruta</u>				
Serviços de transporte	1.111.238	1.495.361	582.944	782.272
Partilha de fretes	41.831	26.995	22.285	14.813
Outras receitas acessórias	358.232	72.534	212.100	35.833
	<u>1.511.301</u>	<u>1.594.890</u>	<u>817.329</u>	<u>832.918</u>
<u>(-) Deduções sobre vendas</u>				
ICMS	(58.108)	(59.272)	(30.013)	(30.351)
COFINS	(60.858)	(57.987)	(32.141)	(30.556)
PIS	(13.213)	(12.589)	(6.978)	(6.634)
ISS	(49)	(96)	(9)	(96)
	<u>(132.228)</u>	<u>(129.944)</u>	<u>(69.141)</u>	<u>(67.637)</u>
Receita líquida	<u>1.379.073</u>	<u>1.464.946</u>	<u>748.188</u>	<u>765.281</u>

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***24. Despesas por natureza**

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012
Combustíveis/lubrificantes	(215.759)	(223.341)	(117.322)	(115.634)
Mão-de-obra e encargos sociais	(230.387)	(201.927)	(120.132)	(114.243)
Depreciação/amortização	(189.064)	(179.860)	(96.680)	(84.664)
Materiais de consumo diversos	(89.971)	(142.052)	(44.153)	(71.937)
Custo da concessão/arrendamento	(118.923)	(111.165)	(59.590)	(55.433)
Serviços de terceiros	(94.161)	(114.187)	(49.785)	(59.732)
Benefícios a empregados	(41.543)	(36.037)	(21.561)	(20.625)
Partilhas de fretes	(31.919)	(24.611)	(16.709)	(14.491)
Despesas acessórias de transporte	(14.071)	(12.368)	(6.253)	(5.443)
Crédito presumido ICMS MG	34.592	32.078	18.057	16.364
Despesas com seguro	(5.123)	(6.769)	(2.580)	(3.395)
Honorários da administração	(1.985)	(2.127)	(1.142)	(1.054)
Outros gastos com pessoal	(29.061)	(32.561)	(15.102)	(17.556)
Outros	(21.951)	(26.513)	(9.717)	(11.217)
	<u>(1.049.326)</u>	<u>(1.081.440)</u>	<u>(542.669)</u>	<u>(559.060)</u>
Custo dos serviços prestados	(937.525)	(967.618)	(484.640)	(498.304)
Despesas com vendas	(6.735)	(5.464)	(3.609)	(2.949)
Despesas gerais e administrativas	(105.066)	(108.358)	(54.420)	(57.807)
	<u>(1.049.326)</u>	<u>(1.081.440)</u>	<u>(542.669)</u>	<u>(559.060)</u>

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***25. Outras receitas e outras despesas operacionais**

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012
<u>Outras receitas operacionais</u>				
Receitas alternativas	19.838	18.824	9.350	9.502
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)	22.258	17.705	14.376	10.600
Multas contratuais	2.607	2.562	1.492	-
Seguros	998	4.635	836	521
Prestação de serviços a terceiros	775	1.267	372	716
Outras receitas	1.145	2.132	(544)	1.496
	47.621	47.125	25.882	22.835
<u>Outras despesas operacionais</u>				
Perda tributos	(15.016)	(9.826)	(8.549)	(5.990)
Despesas processuais	(13.172)	(10.233)	(7.498)	(3.970)
Provisões para contingências (vide Nota 20, item b)	7.645	(8.616)	(421)	(6.749)
Provisão para perdas estoque/investimento	-	1.093	-	1.093
Despesas com ICMS/PIS/COFINS/ISS	(13.034)	(9.927)	(6.455)	(5.134)
Programa desafio especial	(2.569)	(2.389)	(1.195)	(1.689)
Custo das receitas alternativas	(1.800)	(1.698)	(849)	(858)
Convênio com municípios	-	(1.957)	(396)	(875)
Custo na venda de materiais (sucata/excesso estoque)	(3.871)	(1.675)	(3.654)	(704)
Custo prestação de serviços a terceiros	(3.271)	(1.822)	(2.207)	(1.046)
Provisão atuarial	(1.081)	(1.661)	(485)	(830)
Doações	(1.176)	(2.055)	(410)	(632)
Baixa de ativo permanente	(585)	(1.185)	(439)	(729)
Ajuste/baixa de estoque	(533)	(2.635)	25	(1.682)
Despesas patrocínio (Lei Rouanet/FIA/Esporte)	(450)	(347)	(450)	(347)
Outras despesas	(4.491)	(3.806)	(2.241)	(1.198)
	(53.404)	(58.739)	(35.224)	(31.340)
Liquidas	(5.783)	(11.614)	(9.342)	(8.505)

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***26. Receitas e despesas financeiras**

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012
<u>Receitas financeiras</u>				
Variação cambial e monetária	80.694	83.797	34.907	32.710
Instrumentos financeiros derivativos - swap	36.880	68.622	31.418	38.436
Rendimentos s/ aplicações financeiras	9.934	13.507	5.868	5.782
Outras receitas financeiras	2.281	3.090	1.563	1.701
	<u>129.789</u>	<u>169.016</u>	<u>73.756</u>	<u>78.629</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial e monetária	(117.389)	(120.934)	(82.519)	(83.982)
Juros	(65.730)	(65.052)	(33.118)	(30.344)
Instrumentos financeiros derivativos - swap	(18.459)	(48.683)	(2.138)	(2.506)
Juros e multas fiscais	(29)	(589)	(23)	(578)
Outras despesas financeiras	(1.625)	(1.861)	(773)	(823)
	<u>(203.232)</u>	<u>(237.119)</u>	<u>(118.571)</u>	<u>(118.233)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(73.443)</u>	<u>(68.103)</u>	<u>(44.815)</u>	<u>(39.604)</u>

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco**

	Em 30 de junho de 2013		Em 31 de dezembro de 2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Instrumentos financeiros				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	326.483	326.483	304.965	304.965
Caixa restrito	25.068	25.068	26.550	26.550
Contas a receber	43.874	43.874	36.312	36.312
Partes relacionadas	90.635	90.635	181.993	181.993
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos - swap	39.206	39.206	26.044	26.044
Total	525.266	525.266	575.864	575.864
Passivos				
Fornecedores	229.251	229.251	197.210	197.210
Partes relacionadas	5.235	5.235	7.163	7.163
Empréstimos e financiamentos em R\$	1.676.364	1.676.364	1.647.763	1.647.763
Empréstimos e financiamentos em USD	354.148	362.872	405.276	415.337
Debêntures	562.116	562.116	581.338	581.338
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos -swap	1.676	1.676	4.086	4.086
Total	2.828.790	2.837.514	2.842.836	2.852.897

Operações com instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, em comparação aos seus valores justos:

O cálculo do valor justo dos empréstimos considera a cotação de mercado das respectivas operações, com exceção daquelas que (i) não contam com mercado líquido de referência ou (ii) cuja liquidação (valor de saída) possa ser feita sem haver penalização. Para estes casos, o valor justo coincide com o valor na curva.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***Classificação dos instrumentos financeiros**

	Em 30 de junho de 2013			Em 31 de dezembro de 2012		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	326.483	-	326.483	304.965	-	304.965
Caixa restrito	25.068	-	25.068	26.550	-	26.550
Contas a receber	-	43.874	43.874	-	36.312	36.312
Partes relacionadas	-	90.635	90.635	-	181.993	181.993
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos -swap	39.206	-	39.206	26.044	-	26.044
Total	390.757	134.509	525.266	357.559	218.305	575.864
Passivos						
Fornecedores	-	229.251	229.251	-	197.210	197.210
Partes relacionadas	-	5.235	5.235	-	7.163	7.163
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	1.676.364	1.676.364	-	1.647.763	1.647.763
Empréstimos e financiamentos em USD	-	354.148	354.148	-	405.276	405.276
Debêntures	-	562.116	562.116	-	581.338	581.338
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos -swap	1.676	-	1.676	4.086	-	4.086
Total	1.676	2.827.114	2.828.790	4.086	2.838.750	2.842.836

Instrumentos financeiros derivativos

Embora as operações com derivativos tenham o propósito de proteger a Companhia da oscilação oriunda de sua exposição aos riscos de mercado, decidiu-se por não adotar a metodologia de contabilização de cobertura (*hedge accounting*). Desta forma, as operações de *swap* que em 30 de junho de 2013 apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$37.530 (saldo líquido a receber de R\$21.958 em 31 de dezembro de 2012), foram contabilizadas no resultado.

Notas Explicativas



MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Descrição	Em 30 de junho de 2013			Em 31 de dezembro de 2012		
	Valor Nacional	Valor Justo	Vencimentos	Valor Nacional	Valor Justo	Vencimentos
Contratos de "swap"						
Posição ativa			jul/13			fev/13
Moeda estrangeira	295.517	318.031	até	323.658	360.858	até
Posição passiva			dez/16			dez/16
Taxas (pós)	295.517	304.979		323.658	333.734	

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal Contratado (USD)	Valor Justo jun/13 (R\$) Ativa	Valor Justo jun/13 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa - Passiva (*)
Contratos de swap								
Santander			01/03/2012	01/10/2013	15.000	34.228	28.337	5.891
Bradesco			01/08/2012	01/07/2013	10.000	22.486	21.736	750
JP Morgan	USD + 1,30%aa até 3,93%aa	100% até 107% do CDI	17/12/2012	16/12/2013	5.000	11.155	10.850	306
Bradesco			30/01/2013	10/07/2013	8.315	18.435	17.040	1.396
Bradesco			01/02/2013	03/02/2014	20.000	44.614	40.790	3.824
Banco do Brasil			17/06/2013	06/03/2014	20.000	44.305	43.325	980
Banco de Tokyo			15/12/2011	15/12/2016	75.000	175.654	142.901	32.752

Total					153.315	350.877	304.979	45.899
--------------	--	--	--	--	----------------	----------------	----------------	---------------

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$8.369, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$37.530.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***1. Hierarquia do valor justo**

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Nível 3: Investimentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$37.530 em 30 de junho de 2013, bem como os instrumentos financeiros associados ao Caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) estão classificados como valor justo através do resultado e no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia. Durante o exercício de 2013, não ocorreram transferências entre os níveis.

	<u>Em 30 de junho de 2013</u>			<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>		
	<u>Valor justo</u>	<u>Nível</u>	<u>Total</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Nível</u>	<u>Total</u>
Passivos (Ativos)						
Instrumentos financeiros derivativos	(37.530)	2	(37.530)	(21.958)	2	(21.958)
Caixa e equivalentes de caixa	326.483	2	326.483	304.965	2	304.965
Caixa restrito	25.068	2	25.068	26.550	2	26.550

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, contas a pagar e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um comitê financeiro do Conselho de Administração, contribuindo assim, para a manutenção de uma estrutura de governança em riscos financeiros adequada para a Companhia.

O comitê financeiro recomenda ações à alta administração da Companhia para que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados, e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as atividades com derivativos têm por finalidade a gestão de risco, não havendo quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A política para gestão de risco financeiro é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, sendo que a última atualização ocorreu em 22 de março de 2013.

O comitê financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, tendo como principal objetivo reduzir a diferença financeira ou econômica, inesperada, que possa impactar tanto o resultado da Companhia quanto o seu fluxo de caixa esperado. Como objetivo secundário, busca-se minimizar a probabilidade de:

- (i) exigência inesperada de captações adicionais de recursos;
- (ii) que as métricas da MRS violem *covenants* financeiros já assumidos.

Como mecanismo central de gestão de riscos, os controles internos utilizados pela administração da Companhia estão concentrados no acompanhamento do percentual da dívida indexada em moeda estrangeira que se encontra protegida por instrumentos financeiros derivativos. Por esta razão, a maior parte da exposição ao risco cambial da Companhia – oriunda da parcela de dívida indexada em moeda estrangeira – tem sido coberta por contratos de *swap*.

Adicionalmente, a Companhia, não só acompanha o resultado dessas operações por meio do seu valor justo, como também traça cenários de deterioração das variáveis relevantes de mercado, avaliando situações de *stress* e respectivos impactos financeiros.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos, basicamente, se dão por meio de *swap* de taxa de câmbio versus percentual do CDI, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e envolvendo taxas prefixadas em moeda estrangeira, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

a) Risco de taxa de juros

Representa as variações, em termos de ganhos ou perdas, às quais a Companhia está sujeita por conta de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Assim como em 31 de dezembro de 2012, no semestre findo em 30 de junho de 2013, a Companhia tem uma posição líquida descoberta atrelada à taxa de juros que, gerava um risco de descasamento pouco relevante, uma vez que o aumento de 50% dos juros (CDI e TJLP) produziria um efeito inferior a 6% no saldo líquido.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Valor contábil	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros	-	4.953
Passivos financeiros	699.866	730.522
	699.866	735.475
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	351.551	324.007
Passivos financeiros	1.538.613	1.498.580
	1.890.164	1.822.587

b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o trimestre findo em 30 de junho de 2013 com variação positiva de 9,11% quando comparado ao 1º trimestre deste ano (7,77% em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.953
Adiantamento a fornecedores	2	84.221
Importações em andamento	6.744	3.962
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	350.877	360.858
	357.623	453.994
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(87.726)	(23.696)
Empréstimos e financiamentos	(354.148)	(405.276)
	(441.874)	(428.972)
Exposição líquida	(84.251)	25.022

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito dos derivativos mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de junho de 2013, e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que, no caso da Companhia, resumiu-se à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 30 de junho de 2013 e os juros acumulados no exercício. Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco.

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio de final de 2013 divulgada no último Relatório Focus – BACEN anterior ao fechamento do trimestre. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

As tabelas abaixo representam a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o segundo trimestre de 2013 e para o ano de 2012, respectivamente.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Risco de Apreciação do Dólar -2013

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge- Ponta Ativa de Swap</i>	34,1	79,2	158,4
Dívida em US\$	(34,5)	(79,9)	(159,8)
Risco Líquido da Operação aumento US\$	(0,3)	(0,7)	(1,5)

Risco de Apreciação do Dólar -2012

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge- Ponta Ativa de Swap</i>	(8,2)	92,3	184,5
Aplicação em US\$	(0,1)	1,3	2,5
Dívida em US\$	9,2	(103,6)	(207,3)
Risco Líquido da Operação aumento US\$	0,9	(10,1)	(20,2)

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta Ativa de Swap em Dólar	350,9	316,7	2,2156	2,0	2,5	3,0
Dívida em Dólar	354,1	319,7	2,2156	2,0	2,5	3,0

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***Risco de crédito**

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

	Valor contábil	
	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Caixa e equivalentes de caixa	326.483	304.965
Caixa restrito	25.068	26.550
Contas a receber	43.874	36.312
Partes relacionadas	90.635	181.993
Instrumentos financeiros derivativos -swap	39.206	26.044
Total	525.266	575.864

a) Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são seus acionistas representando, em 30 de junho de 2013, 67,38% das contas a receber total (83,37% em 31 de dezembro de 2012).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar na suspensão temporária da prestação do serviço.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possui provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Companhia de acordo com a política estabelecida. Visando minimizar o risco de crédito, a Companhia procura diversificar a alocação dos recursos excedentes apenas em contrapartes de primeira linha avaliadas por agências de *rating*. Em 30 de junho de 2013, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$351.551 (R\$331.515 em 31 de dezembro de 2012), dos quais 84% estavam distribuídos entre as seguintes contrapartes: Caixa; Banco Votorantim; Santander e Itaú.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez buscando distribuir os vencimentos de dívida e de instrumentos financeiros derivativos ao longo do tempo, evitando concentrar obrigações em datas pontuais e priorizando o alongamento dos prazos. Adicionalmente, a Companhia tem por política a manutenção de um caixa mínimo disponível, incluindo saldos de aplicações e em conta corrente, além de estabelecer um percentual mínimo de liquidez das aplicações totais.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2013 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Fluxo de Caixa Esperado					
	30 de junho de 2013	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	2.573.324	84.873	152.294	316.513	1.464.720	554.924
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	(37.530)	(1.682)	(8.828)	-	-	-

	Fluxo de Caixa Esperado					
	31 de dezembro de 2012	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	2.614.175	211.733	148.721	293.524	1.400.113	560.084
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	(21.958)	(1.566)	(2.525)	-	(17.867)	-

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados na Nota explicativa 17. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A dívida em relação ao capital no final do exercício é apresentada a seguir:

	Em 30 de junho de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Total do passivo	3.690.543	3.565.173
(-) Caixa e equivalente de caixa	326.483	304.965
(-) Caixa restrito	25.068	26.550
Dívida líquida	3.338.992	3.233.658
 Total do patrimônio líquido	 2.565.565	 2.509.189
Relação da dívida sobre o capital	1,3015	1,2887

28. Informações por segmento

Em função de prestar unicamente serviços de transporte de carga na malha sudeste, para fins contábeis e gerenciais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. As operações da Companhia são controladas, gerenciadas e monitoradas pela administração de forma integrada.

A Companhia possui certo grau de dependência de seus principais clientes, composta especialmente por seus controladores. A receita por cliente está assim representada:

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012	Em 30 de junho de 2013	Em 30 de junho de 2012
VALE	651.827	705.450	358.035	363.863
USIMINAS	59.907	96.353	32.917	64.404
CSN	228.483	165.394	127.572	87.081
NACIONAL MINÉRIOS	98.351	203.156	53.568	99.859
GERDAU	36.928	30.946	18.112	14.341
MINERAÇÃO USIMINAS	76.933	77.622	39.656	37.555
OUTROS	358.872	315.969	187.469	165.815
	1.511.301	1.594.890	817.329	832.918

A Companhia não presta serviços para clientes no mercado externo por possuir área de atuação delimitada à malha sudeste, conforme estabelecido no contrato de concessão.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

29. Seguros

A Companhia possui diversas apólices de seguros para suas operações, sendo as principais:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI	Franquia
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	29 de dezembro de 2013	160.000	7.000
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2014	30.000	400
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de julho de 2014	45.000	200

Observações:

LMI - Limite Máximo de Indenização

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
MRS Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2012 e mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do semestre findo nessa data, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre e semestres findos em 30 de junho de 2012 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 9 de agosto de 2012 e 22 de março de 2013, respectivamente, sem ressalvas.

Juiz de Fora, 12 de agosto de 2013

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e de Relação com Investidores, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias da MRS Logística relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013.

Juiz de Fora, 12 de agosto de 2013.

Eduardo Parente Menezes
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Sérgio Barretto Garcia
Diretor Comercial

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Carlos Waack
Diretor de Operações

Félix Lopez Cid
Diretor de Recursos Humanos e Gestão

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Elvira Cavalcanti
Diretora Financeira

Fabília Gomes de Souza
Diretora de Desenvolvimento

Luiz Gustavo Bambini de Assis
Diretor de Relações Institucionais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e de Relação com Investidores, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às informações intermediárias da MRS Logística relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013.

Juiz de Fora, 12 de agosto de 2013.

Eduardo Parente Menezes
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Sérgio Barretto Garcia
Diretor Comercial

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Carlos Waack
Diretor de Operações

Félix Lopez Cid
Diretor de Recursos Humanos e Gestão

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Elvira Cavalcanti
Diretora Financeira

Fabírcia Gomes de Souza
Diretora de Desenvolvimento

Luiz Gustavo Bambini de Assis
Diretor de Relações Institucionais